

PROCESSO TCE Nº **20.039.2015-01-TCE**

INTERESSADO: Rivelino da Silva Mota

UNID. GESTORA: Prefeitura Municipal de Santa Rosa do Purus

NATUREZA: **Prestação de Contas**

ASSUNTO: Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Santa Rosa do Purus, exercício de 2014.

RESPONSÁVEL: **RIVELINO DA SILVA MOTA – Prefeito à época**

PROCURADOR: -

RELATOR **CONS. JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**

## ACÓRDÃO Nº 10.905/2018

### PLENÁRIO

EMENTA: Prestação de Contas. **Prefeitura Municipal de Santa Rosa do Purus. Irregularidade. Descumprimento** dos artigos 13 e 25 da Lei Federal nº 8.666/93. **Descumprimento** das determinações do §1º, do art. 36, da LC nº 141/2012. **Descumprimento** ao inciso III, § único do art. 6º, da Resolução-TCE/AC nº 076/2012. **Divergência** entre o valor apresentado no Balanço Financeiro e o valor constante nos extratos conciliações bancárias. **Condenação. Devolução. Aplicação de multa Acessória. Aplicação de multa sanção. Aplicação de multa sanção ao contador. Instauração de Tomada de Contas Especial. Divergiram** em parte os Conselheiros **Ronald Polanco Ribeiro e Naluh Maria Lima Gouveia, quanto ao valor das multas aplicadas. Arquivamento** do Processo.

**Vistos, relatados e discutidos** os autos do processo acima identificado, **ACORDAM** os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **por unanimidade**, nos termos do **voto** do Conselheiro José Augusto Araújo de Faria: **1) Considerar IRRREGULARES** as Contas de Gestão **da Prefeitura Municipal de Santa Rosa do Purus**, exercício orçamentário e financeiro de 2014, de responsabilidade do Senhor **RIVELINO DA SILVA MOTA – Prefeito à época**, com fundamento no **art. 51, inciso III, alíneas “a”, e “b”, da Lei Complementar Estadual nº**

**38/93**, ante as irregularidades apontadas, quanto: **a) Descumprimento** dos artigos 13 e 25 da Lei Federal nº 8.666/93, em vista a contratação do Sindicato dos Médicos do Estado do Acre, para contratação direta de serviços de assessoria; **b) Descumprimento** das determinações do §1º, do art. 36, da LC nº 141/2012, por não encaminhar junto a Prestação de Contas o Parecer do Conselho Municipal de Saúde; **c) Descumprimento** ao inciso III, § único do art. 6º, da Resolução-TCE/AC nº 076/2012, em vista do não envio junto a Prestação de Contas do Parecer do Controle Interno; **d) Divergência** entre o valor apresentado no Balanço Financeiro e o valor constante nos extratos conciliações bancárias, resultando numa diferença de **R\$ 143.319,32**. **2) PELA CONDENAÇÃO** do Senhor **RIVELINO DA SILVA MOTA** – Prefeito à época, a **devolver** aos cofres do Tesouro Municipal a importância de **R\$ 143.319,32** (cento e quarenta e três mil, trezentos e dezenove reais e trinta e dois centavos), acrescida dos juros de mora a partir da data de 31/12/2014, em razão da **não confirmação do saldo financeiro** para o exercício seguinte constante do item 8.2.1, do relatório (fl. 16). **3) PELA APLICAÇÃO de multa acessória** ao Senhor **RIVELINO DA SILVA MOTA** – Prefeito à época, no montante de **10%** (dez por cento), sobre todo o valor a ser devolvido de **R\$ 14.331,93** (quatorze mil, trezentos e trinta e um reais e noventa e três centavos), **em razão das irregularidades apontadas** no item 8.2.1. **4) PELA APLICAÇÃO de multa sanção** ao Senhor **RIVELINO DA SILVA MOTA** – Prefeito à época, com fulcro no art. 89, inciso II, da Lei Complementar Estadual nº 38/93, no valor de **R\$ 14.280,00** (quatorze mil, duzentos e oitenta reais), **por ato praticado** com grave infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. **5) PELA APLICAÇÃO de multa sanção** ao

Senhor **MARCONDES BARROSO DE ARAÚJO** – Contador, com fulcro no art. 89, inciso II, da Lei Complementar Estadual nº 38/93, no valor de **R\$ 7.140,00** (sete mil, cento e quarenta reais), responsável pela geração encaminhamento das informações contábeis, especialmente em face da **divergência entre o valor apresentado** no Balanço Financeiro e o valor encontrado nos extratos e conciliação bancárias, resultando numa diferença de **R\$ 143.319,32** (cento e quarenta e três mil, trezentos e dezenove reais e trinta e dois centavos). **6) PELA INSTAURAÇÃO de Tomada de Contas Especial** para apurar a legalidade dos pagamentos realizados ao Sindicato dos Médicos do Estado do Acre, na ordem de **R\$ 82.738,20** (oitenta e dois mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte centavos), **fato este, também levantado nas contas do exercício de 2012 (Acórdão nº 9.222/2015, modificado pelo Acórdão nº 9.601/2016). Divergiram em parte, do Relator, os Conselheiros Ronald Polanco Ribeiro** que votou pela aplicação de multa ao **Contador** no valor de **R\$14.280,00** (quatorze mil, duzentos e oitenta reais) e Naluh Mari Lima Gouveia, que votou pela aplicação de multa ao Senhor Prefeito no valor de **R\$ 7.140,00** (sete mil, cento e quarenta reais). Após as formalidades de estilo, pelo **arquivamento** do feito.

Rio Branco – Acre, 20 de setembro de 2018.

Conselheiro **VALMIR GOMES RIBEIRO**  
Presidente do TCE/AC

Conselheiro **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**  
Relator

Conselheiro **ANTONIO JORGE MALHEIRO**

Conselheiro **ANTONIO CRISTOVÃO CORREIA DE MESSIAS**

Conselheiro **RONALD POLANCO RIBEIRO**

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**

Conselheira **NALUH MARIA LIMA GOUVEIA**

Fui presente:

**MARIO SÉRGIO NERI DE OLIVEIRA**

**Procurador-Chefe do MPE/TCE/AC**